



Prova de Exame Nacional de

Inglês

Prova 550 | 2013

10.º e 11.º Anos de Escolaridade

Para:

Direção-Geral da Educação

Inspeção-Geral de Educação e Ciência

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Secretaria Regional de Educação e Recursos Humanos (Madeira)

Secretaria Regional de Educação, Ciência e Cultura (Açores)

AE/ENA com ensino secundário

Estabelecimentos de ensino particular e cooperativo com paralelismo e com ensino secundário

CIREP

FERLAP

CONFAP

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame nacional do ensino secundário da disciplina de Inglês, a realizar em 2013 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

As provas desta disciplina disponíveis em www.gave.min-edu.pt exemplificam, de um modo geral, os tipos de itens das provas a realizar em 2013.

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.



2. Objeto de avaliação

A prova de exame tem por referência o *Programa de Inglês para o Nível de Continuação*, homologado em 2001, e o *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – QECR – (2001)*.

Considera-se, pois, condição para o entendimento desta informação a leitura quer do Programa, quer do QECR.

Enquadrado pelas orientações presentes no QECR, o Programa preconiza uma convergência de metodologias ativas assentes em atividades linguísticas, estratégias e tarefas reportadas a usos comunicativos da língua¹.

O Programa atribui um carácter de centralidade à interpretação e à produção de texto, definido este como «enunciado que subjaz a um ato de comunicação verbal»², decorrendo dessa centralidade a organização de todas as atividades de ensino-aprendizagem, sem descurar as competências linguísticas.

Como sublinha o QECR, a execução de uma tarefa «envolve a ativação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de ações significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (*output*) específico»³. Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela mobilização das competências e pela ativação dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

A prova permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

Na prova, são objeto de avaliação as competências de interpretação e de produção escrita, concretizadas nos desempenhos descritos no Programa: Competências de Uso de Língua para os 10.º e 11.º anos – Interpretação (Ler) e Produção (Escrever) – e Competência Sociocultural. A demonstração destas competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos, devendo o examinando utilizar estratégias de entre as enunciadas no Programa.

Não são avaliadas as competências de interpretação, produção e interação orais; no entanto, esta limitação não implica uma subalternização das mesmas na prática letiva e na avaliação interna.

¹ Entenda-se por *atividades linguísticas* aquelas que «abrangem o exercício da própria competência comunicativa em língua num domínio específico no processamento (recepção e/ou produção) de um ou mais textos, com vista à realização de uma tarefa». *Estratégia* é «qualquer linha de ação organizada, regulada e com uma finalidade determinada pelo indivíduo para a realização de uma tarefa que ele escolhe ou com a qual se vê confrontado». Uma *tarefa* «é definida como qualquer ação com uma finalidade considerada necessária pelo indivíduo para atingir um dado resultado no contexto da resolução de um problema, do cumprimento de uma obrigação ou da realização de um objetivo», QECR, 2001: 30.

² *Programa de Inglês, Nível de Continuação, 10.º, 11.º e 12.º Anos, 2001/2003*: 15.

³ QECR, 2001: 217.



Os conteúdos programáticos encontram-se organizados em três componentes distintas, que devem ser perspectivadas de modo integrado, sendo transversais a todos os momentos da prova.

Interpretação e produção de texto

Interpretação e produção de tipos de texto variados (artigo, notícia, comentário, editorial, etc.), que concretizam macrofunções do discurso (narração, descrição, argumentação, etc.), a que estão associadas intenções de comunicação (relatar eventos, dar opinião, explicar, contrapor, persuadir, etc.)⁴.

Dimensão sociocultural

Esta componente concretiza-se nos seguintes domínios de referência⁵:

10.º ano

1. Um mundo de muitas línguas
2. O mundo tecnológico
3. Os *media* e a comunicação global
4. Os jovens na era global

11.º ano

1. O mundo à nossa volta
2. O jovem e o consumo
3. O mundo do trabalho
4. Um mundo de muitas culturas

Língua inglesa

Esta componente compreende as componentes morfossintática e léxico-semântica⁶.

3. Caracterização da prova

A prova consiste na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita. Algumas atividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens. O tema da(s) tarefa(s) insere-se em domínios de referência prescritos pelo Programa.

⁴ Programa de Inglês, Nível de Continuação, 10.º, 11.º e 12.º Anos, 2001/2003: 18-20.

⁵ Id.: 25-28.

⁶ Id.: 30-34.



A(s) tarefa(s) desenvolve(m)-se em duas fases, que a seguir se explicitam.

Fase de preparação (Atividade A)

Permite avaliar o desempenho do examinando na mobilização de competências e na ativação de conhecimentos pertinentes para a realização da atividade final.

Exemplos de atividades:

- Agrupar afirmações por categorias;
- Agrupar/reagrupar palavras;
- Associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas;
- Criar frases a partir de palavras isoladas;
- Elaborar *mind-maps*;
- Listar itens por ordem de interesse/importância/utilidade;
- Hierarquizar factos/ações;
- Organizar campos semânticos;
- Preencher organizadores gráficos.

Fase de desenvolvimento

Permite avaliar o desempenho do examinando em duas atividades que implicam a interpretação e a produção de textos escritos em inglês.

Interpretação de texto (Atividade B)

Visa a recolha e o tratamento de informação que serve de base para a realização da tarefa final.

Exemplos de atividades:

- Completar frases/textos;
- Dar resposta a perguntas de interpretação;
- Identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto;
- Localizar informação num texto (*scanning*);
- Organizar informação por tópicos;
- Relacionar títulos com textos.

O texto pode ser abordado no seu conjunto, incidindo essa abordagem, por exemplo, em relações de coerência e na sua coesão ao nível linguístico, ou em unidades menores, nomeadamente, no léxico e em processos de interpretação e de produção de sentidos.



Produção de texto (Atividade C)

Visa a redação de um texto – composição extensa (150-220 palavras).

Exemplos de atividades:

- Dar opinião fundamentada sobre factos ou temas;
- Descrever situações, imagens, sensações;
- Narrar factos, acontecimentos, experiências, com/sem guião, eventualmente com o apoio de um estímulo (visual/textual);
- Redigir um texto argumentativo/persuasivo.

A redação de um texto é precedida, eventualmente, de um item que permita avaliar, por exemplo, a capacidade do examinando para organizar informação, construir sentidos ou empregar elementos de coesão textual. O examinando não é obrigado a utilizar os elementos de resposta a este primeiro item no texto que vai produzir.

Exemplos de atividades:

- Listar tópicos para um texto;
- Organizar segmentos de frase numa frase ou frases num texto;
- Construir um texto a partir de frases soltas, integrando elementos coesivos.

Para a resolução das atividades acima descritas, sugere-se a seguinte distribuição do tempo:

Atividade A	—	20 minutos
Atividade B	—	50 minutos
Atividade C	—	40 minutos
Revisão geral	—	10 minutos



A estrutura da prova sintetiza-se no quadro seguinte.

Atividades	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
A	Competência linguística <ul style="list-style-type: none">competência lexicalcompetência gramaticalcompetência semânticacompetência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none">competência funcional Competência sociolinguística	ITENS DE SELEÇÃO <ul style="list-style-type: none">escolha múltiplaassociação/correspondênciaordenação	3 a 6	40
B	Competência linguística <ul style="list-style-type: none">competência lexicalcompetência gramaticalcompetência semânticacompetência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none">competência discursivacompetência funcional/estratégica Competência sociolinguística	ITENS DE CONSTRUÇÃO <ul style="list-style-type: none">resposta curtaresposta restrita	4 a 8	80
C	Competência linguística <ul style="list-style-type: none">competência lexicalcompetência gramaticalcompetência semânticacompetência ortográfica Competência pragmática <ul style="list-style-type: none">competência discursivacompetência funcional/estratégica	ITENS DE CONSTRUÇÃO: um de resposta extensa, eventualmente precedido de um de seleção ou de construção (resposta curta).	1 ou 2	80

Nota:

Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

4. Critérios de classificação

Os critérios de classificação têm por base os descritores do *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas* relativos às diferentes competências de uso da língua – ler e escrever – e à competência sociocultural.

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro, previsto na grelha de classificação.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. No entanto, em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.



Se o examinando responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma dada pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1); para a tarefa final são considerados sempre cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado.

Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis consecutivos descritos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

Nos itens de construção, é atribuída a classificação de zero pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.

5. Material

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

É permitida a consulta de dicionários unilingues ou bilingues, sem restrições nem especificações.

Não é permitido o uso de corretor.

6. Duração

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.